



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	“Samba gaúcho” ou “samba campeiro”: (des)continuidades entre as gravações comerciais de Pedro Raimundo e Os Bertussi e “espontâneas” de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo
Autor	FERNANDO HENRIQUE MACHADO ÁVILA
Orientador	REGINALDO GIL BRAGA

Após empreender buscas sobre o paradeiro dos discos gravados no Rio Grande do Sul por Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, mediante o empenho do Diretor Técnico do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, descobrimos em torno de dez discos 78 RPM na instituição. O IGTF foi o segundo depositário das gravações, após a Discoteca Pública Natho Henn, instituição que parece ter recebido as gravações inicialmente. Na atual fase do projeto trabalhamos com este material. Embora represente em torno de 10% da coleção original, é o acervo disponível no estado, uma vez que a coleção completa encontra-se no Laboratório de Etnomusicologia da UFRJ sem trabalho de digitalização. A partir do trabalho de transcrição para o computador das informações referentes à *Relação dos discos gravados no estado do RS* (Centro de Pesquisas Folclóricas da Escola Nacional de Música, 1959) relacionadas aos discos encontrados, reagrupamos as mesmas em diferentes categorias, quais sejam: municípios e localidades; intérpretes; música vocal / instrumental (repertórios), instrumentação e estado dos discos. Em um segundo momento, realizamos a partir do levantamento das discografias de Pedro Raimundo (o inaugurador do regionalismo musical) e dos Irmãos Bertussi, o levantamento das gravações comerciais dos artistas que traziam alguma indicação de que se tratavam do gênero samba. Gravações que, pela proximidade temporal poderiam ser comparadas aos sambas gravadas pela Missão Folclórica de 1946 no estado. Por que escolhemos trabalhar com os sambas na atual fase do projeto? Ante o estudo do catálogo percebemos a reincidência do gênero samba o que nos chamou atenção por estar em meio a um repertório regional. Sobre este material digitalizado, realizamos transcrições e análises musicais sob o ponto de vista de melodia, ritmo, harmonia e instrumentação com a finalidade de compará-las às mesmas músicas e/ ou ao gênero gravado pelo artista Pedro Raimundo e pelos Irmãos Bertussi a partir das décadas de 1940 e 1950, respectivamente. Aliadas às análises musicais as entrevistas realizadas com Adelar Bertussi e músicos populares contemporâneos deste buscaram dar conta, das (des)continuidades entre o popular e o tradicional, nacional e regional, rural e urbano, comercial e “espontâneo” na música popular do sul entre as décadas anos de 1940 a 1960 que apresentamos aqui.